

NOVOS OLHARES INVESTIGATIVOS DOS DOUTORANDOS RECÉM- CHEGADOS AO CIEd (2023)

Ficha Técnica:

Diretora: Leonor L. Torres | Diretores-Adjuntos: José António Brandão de Carvalho e Sílvia Monteiro
Editoras: Catarina Silva e Adriana Silva

Editorial



Em finais de 2022 lançamos uma edição do Boletim CIED especialmente dedicada aos estudantes de doutoramento que iniciavam o seu percurso académico neste Centro de Investigação. Decorrido aproximadamente meio ano, relançamos mais uma edição do Boletim de boas-vindas aos 11 doutorandos recém-chegados ao CIED, convidando-os a participar ativamente, de viva voz, neste número. O entusiasmo e pronta disponibilidade manifestada por este grupo de doutorandos antecipa um percurso académico implicado nas dinâmicas do Centro, tanto mais que uma parte significativa destes estudantes estão profissionalmente vinculados ao Instituto de Educação.

Partilhamos neste espaço editorial um breve retrato destes jovens investigadores, elaborado a partir das suas próprias visões e perspetivas sobre os temas e as agendas de investigação, os avanços e contribuições para o conhecimento científico, as razões da escolha desta instituição para a realização do doutoramento, as suas expectativas futuras, entre outras curiosidades.

O padrão repete-se: um grupo de estudantes plurifacetado em termos de abordagens temáticas e disciplinares, que espelha a natureza plural e interdisciplinar do campo das Educação. A sequência das perspetivas dos estudantes segue, meramente, a ordem alfabética dos nomes e respeita a narrativa escrita dos próprios.

A direção do CIED reafirma a importância destes espaços de interconhecimento, de aproximação e de partilha entre os membros do Centro. Por isso, este espaço está aberto, em permanência, aos contributos da comunidade CIED e, em particular, à participação dos doutorandos.

O CIED somos todos nós! Contamos com a preciosa colaboração de todas(os) que integram esta comunidade de investigação.

A Direção do CIED agradece aos(às) jovens investigadores(as) e às editoras que colaboraram neste Boletim, desejando

Uma boa leitura
Um bom reinício de ano letivo

Leonor L. Torres
Diretora CIED



Joana Costa

Doutorando em Ciências da Educação – Sociologia da Educação e Política Educativa, orientada pela Investigadora CIEd Fátima Antunes, modalidade tutorial

[Bolsa de Investigação para Doutoramento FCT]

Área de investigação que mais a fascina:

Enuncio as seguintes, dado que não é possível selecionar apenas uma: "Formação Profissional em Portugal"; "Políticas Europeias na área da Educação e Formação de Adultos", "Percurso de vida/Educação e Formação", "Aprendizagem ao longo da Vida".

Uma publicação científica que recomendaria:

Atendendo ao tema da minha investigação recomendaria o livro: Fragoso, A. & Valadas, S. (2018). *Estudantes não-tradicionais no Ensino Superior*. Coimbra: CINEP. Este livro encontra-se estruturado em 15 capítulos (redigidos por diferentes investigadores), que no seu conjunto focam em torno do tema central uma diversidade de temas muito interessantes.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

A situação contratual dos bolsiros.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Elaborar um Projeto de Acompanhamento de Trabalhadores-Estudantes (PATE - UMINHO) potenciador da inclusão, integração, adaptação, acompanhamento ao longo o percurso académico e integração no mercado de trabalho (envolvendo uma equipa multidisciplinar), sendo um projeto de investigação-ação, na sequência do que está atualmente em desenvolvimento.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

Escolhi Instituto de Educação da Universidade do Minho dado que o meu percurso académico foi, maioritariamente, realizado neste estabelecimento de ES, como tal, fazia todo o sentido, concluir "em casa" mais este novo desafio. Estamos a falar de uma caminhada académica que remonta ao ano 1995, através da qual adquiri uma diversidade de conhecimentos, em áreas distintas, mas complementares, nos diferentes ciclos, com o apoio de excelentes profissionais que, de uma forma muito humana e dedicada, contribuíram para a construção dos alicerces necessários para entrar no mercado de trabalho tendo me permitido encarar, com excelência e rigor, os desafios profissionais que foram emergindo.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Sendo a área da Educação e Formação de adultos, uma das áreas nas quais estive, durante muitos anos, envolvida profissionalmente, embora em diferentes projetos, jamais poderia dissociar os mesmos Sociologia da Educação e, sobretudo, da Política Educativa, dos mesmos.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

"Trabalhadoras-estudantes no Ensino Superior: percursos, condições e experiências de (in)sucessos académicos - estudo de casos".

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Em Portugal, existem poucos estudos que se têm debruçado sobre esta temática, como tal é minha pretensão aprofundar este campo de investigação. São cada vez mais as trabalhadoras-estudantes no ensino superior e sabemos muito pouco dos seus percursos académicos, quer anteriores, quer nas IES, dos projetos que as trouxeram até aqui, que condições encontram, como atuam nessas condições e que experiências vivem. É, em muitos aspetos, uma vertente dos 50 anos de educação em democracia. Por outro lado, aprofundar este conhecimento também permite identificar aspetos que possam carecer de uma intervenção de cariz mais prático com o objetivo de promover ações para potenciar experiências académicas positivas e duradouras junto deste grupo de estudantes.



José Emílio Costa Palmeira

Doutorando em Ciências da Educação – Tecnologia Educativa, orientado pela Investigador CIEd José Alberto Lencastre, modalidade curso

Área de investigação que mais o fascina:

Uma das áreas de investigação que me fascina é a Sustentabilidade porque tem implicações com o futuro do nosso planeta e da humanidade.

Uma publicação científica que recomendaria:

Bacich, L., Tanzi Neto, A. & Trevisani, F. M. (2015). *Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

Um dos aspetos que mudaria na investigação científica era a forma de construir o conhecimento através de uma maneira mais colaborativa.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

O sonho comanda a vida e o meu projeto de investigação de sonho seria o de reformular um novo modelo de ensino mais inclusivo e mais participativo.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

Optei pelo Instituto de Educação devido ao meu interesse em dar continuidade dos meus estudos da licenciatura e do mestrado em Educação. Outro fator foi a notoriedade académica do corpo docente na área, especialmente em Tecnologia Educativa.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

A tecnologia pode oferecer novas oportunidades para transformar a educação global para todas as faixas etárias e especialmente no ensino superior. A tecnologia tem tido um desenvolvimento a um ritmo acelerado e o acesso às tecnologias digitais também está a crescer, o que permite pensar que o ensino híbrido pode ser uma resposta às mudanças e desafios que surgiram com a pandemia.

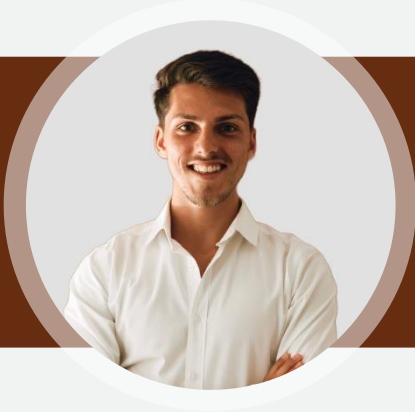
Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

A adoção do ensino híbrido no período pós-pandémico: Um estudo com professores de instituições portuguesas de Ensino Superior.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

A pandemia do COVID-19 impactou profundamente a educação em todo o mundo, incluindo a adoção generalizada de modelos de ensino híbridos. O ensino híbrido é qualquer combinação de aprendizagem presencial e remota, em simultâneo. A nossa investigação analisa como o ensino híbrido foi adotado após a era COVID-19, especialmente no contexto das instituições portuguesas de ensino superior (IPES). A situação agora é que muitas instituições continuam com aulas online e, ao mesmo tempo, as combinam com aulas presenciais. Muitas diretrizes são estabelecidas, mas como esses mecanismos podem estimular o ensino e a aprendizagem ainda precisa de ser explorado, especialmente quando precisamos que nossos alunos compitam com competências século XXI, uma das quais é pensar criativamente. Assim, esta investigação irá aprofundar a análise do estado do ensino híbrido durante a era pós-pandemia nas IPES. O estudo com professores de IPES é especialmente relevante, pois permite compreender as realidades e práticas educativas do país.



José Nuno Teixeira

Doutorando em Ciências da Educação – Sociologia da Educação e Política Educativa, orientado pelas Investigadoras CIEd Leonor Torres e Sílvia Monteiro, modalidade tutorial

[Bolsheiro de Investigação para Doutoramento FCT]

Área de investigação que mais o fascina:

Destacaria a Educação, Igualdade de Género e Sociologia.

Uma publicação científica que recomendaria:

Morais, C., & Gaio Alves, M. (2019). Do doutoramento para o mercado de trabalho? O percurso de inserção profissional de um grupo altamente qualificado. *Sociologia Online - Revista da Associação Portuguesa de Sociologia*, (20), 36-60.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

Não seria um aspeto a mudar, mas talvez a melhorar: as questões éticas e de integridade científica. Com uma forte 'massificação' de publicações científicas, importa que o campo académico e científico reforce a confiabilidade e a credibilidade dos seus resultados através de processos transparentes e deontológicos que respeitem, sobretudo, as pessoas. No fundo, é que não se faça ciência a qualquer custo. A ciência pode ser praticada pelo exemplo positivo.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Há inúmeros tópicos de reflexão que gostaria de trabalhar. Investigar as desigualdades e barreiras associadas à mobilidade social e compreender, de forma específica, como é que a agenda político-institucional/educacional tem (ou não) garantido que o 'elevador social' assume, sobretudo, uma perspetiva de ascensão em direção à igualdade de oportunidade para todos/as.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

O Instituto de Educação da Universidade do Minho além de se afirmar como uma referência na área da Educação, tem-se também demonstrando como uma instituição facilitadora ao envolvimento e à participação na sociedade. Esta interação proporciona à sua comunidade condições de desenvolvimento pessoal e profissional. A oportunidade de escolha na construção do meu próprio caminho de acordo com as minhas aspirações pessoais e profissionais, diria que é um dos aspetos mais convidativos a pertencer a este Instituto.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

A área da Sociologia da Educação e Política Educativa, possibilitam a compreensão de dinâmicas sociais que influenciam a Educação, no geral, e as suas políticas, práticas e percursos, em particular. Além disso, essas áreas podem fornecer contributos essenciais na promoção de estratégias de melhoria social.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

O tema do doutoramento está, sobretudo, centrado na Educação, nos Recursos de Carreira e na Empregabilidade dos/as diplomados/as do Ensino Superior.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Estudar as relações entre o Ensino Superior, o mercado de trabalho e as questões da mobilidade social reforçam o avanço científico ao permitir um novo espaço de reflexão, compreensão e identificação de (novos) desafios e soluções. Para este estudo pretende-se associar o objeto de estudo a uma abordagem diferenciada e inovadora do ponto de vista analítico. Pretende-se que dessa forma contribua para o avanço do conhecimento científico.



Luísa Teixeira Machado dos Santos

Doutoranda em Ciências da Educação – Psicologia da Educação, orientada pela Investigadora CIEd Susana Caires, modalidade tutorial

Área de investigação que mais a fascina:

Interação direta com os sujeitos da amostra numa perspetiva de investigação ação.

Uma publicação científica que recomendaria:

Qualquer publicação relativa aos processos dos estudantes de Ensino Superior da autoria do Professor Leandro Almeida, pelo longo e sólido percurso académico e de investigação de que é detentor.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

A suposta necessidade de solidão associada ao processo de investigação científica.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

O projeto de investigação que estou a desenvolver de momento, junto de estudantes universitários provenientes dos novos públicos e, ainda, minoritários. É um enorme privilégio ter a oportunidade de conhecer, na primeira pessoa, a realidade das vivências académicas e (in)sucesso escolar associado aos processos de transição, adaptação, inserção no contexto social, cultural, académico destes estudantes que comportam em si percursos e histórias de vida absolutamente inspiradores. É extremamente motivante poder estudar e aprofundar quer o enquadramento teórico, quer os quadros metodológicos de análise quantitativa e qualitativa, como ferramentas que permitirão a recolha de dados para o desenho de pistas de intervenção futuras, desejavelmente com impacto na qualidade de vida, bem-estar, motivação, permanência e sucesso escolar dos estudantes ditos não tradicionais.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

Devido à área em que escolhi efetuar o doutoramento e à escolha dos orientadores.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Uma vez que a minha formação de base é em psicologia e numa ótica de continuidade com o trabalho desenvolvido no Mestrado em Psicologia Escolar (pré bolonha) de que sou detentora.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

Impacto das variáveis pessoais e contextuais no (in)sucesso académico em estudantes de públicos minoritários no Ensino Superior.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Dar voz a públicos minoritários e, de entre estes, os tipicamente menos estudados, designadamente alunos PALOP de 1ª geração a frequentar o ES em Portugal no sentido de contribuir para elencar medidas promotoras de uma efetiva igualdade de oportunidade de sucesso, com contributo para a diminuição de casos de desistência e abandono escolar.



Mateus Henrique da Silva Bezerra

Doutorando em Ciências da Educação – Tecnologia Educativa, orientado pela Investigadora CIEd Maria João Gomes, modalidade curso

Área de investigação que mais o fascina:

Aspetos sociais e culturais da educação e tecnologia.

Uma publicação científica que recomendaria:

Pretto, N. (2017). *Educações, Culturas e Hackers: escritos e reflexões*. Salvador: EDUFBA.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

As limitações e burocracias (sem fundamento e lógica) criadas por órgãos.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Projeto de pesquisa-ação na rede municipal de ensino da minha cidade natal.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

Reconhecimento nacional e internacional. Instituição séria e com boas indicações.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Fui um jovem que não teve as melhores condições de acesso às Tecnologias Digitais durante os anos escolares. O que me fez sentir, por vezes, excluído da realidade vivida por outros colegas, e por vezes, curioso e instigado a descobrir e aprofundar nesta área. Conhecer e saber daquilo que era rotina na realidade de vida de outros colegas.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

Formação Inicial de Professores para a Capacitação Digital: Representações Sociais de diferentes atores.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Contribuir para a compreensão nacional Portuguesa de como tem se pensado e estruturado a formação inicial de professores para o trabalho com as Tecnologias Educativas, tendo como diretriz norteadora a Teoria das Representações Sociais, da área da Psicologia Social. Buscamos perceber, diante de diversos grupos sociais envolvidos, como percebem e representam a formação de professores neste domínio.



Mbyavanga Emília Malungo Bundo

Doutoranda em Ciências da Educação –
Desenvolvimento Curricular, orientada pelo Investigador
CIEd António Carvalho Silva, modalidade curso

Área de investigação que mais a fascina:

Metodologias, didáticas e ensino da Língua Portuguesa.

Uma publicação científica que recomendaria:

São vários, seria difícil recomendar exclusivamente uma.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

A divulgação dos estudos/pesquisas feitas.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Criação de uma plataforma dos PALOP para o conhecimento de outras variantes da Língua portuguesa e a cultura de cada país que utiliza a língua como oficial.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

Por ter o curso que pretendia fazer, ter um currículo que se adapta aos meus objetivos e, acima de tudo, por ter professores capacitados em dar resposta nesta área do saber.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Porque se enquadra na minha área de trabalho.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

Estudo do Programa de Língua Portuguesa no Currículo do II Ciclo do Ensino Secundário Geral: contributos para a qualidade do ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa em Angola.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Para Angola, ajudará a dar resposta a várias descrições com que o ensino se debate em torno dessa temática.



Natália Maria Pinto Rodrigues

Doutoranda em Ciências da Educação –
Desenvolvimento Curricular, orientada pelo
Investigador CIEd José Augusto Pacheco,
modalidade curso

Área de investigação que mais a fascina:

A Educação é por si só uma área fascinante, pelo poder de transformação das pessoas e da(s) sociedade(s) e pela importância que assume nas agendas políticas e institucionais. De entre as várias possibilidades de investigação, tenho particular interesse por interpretar e compreender as políticas educativas e suas intenções (ler as entrelinhas) e pelo impacto das mesmas nas práticas das instituições e dos atores.

Uma publicação científica que recomendaria:

Seriam vários, mas destaco um que me marcou pouco tempo após o início das aulas: Nóvoa, A. (2015). Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação? *Educ. Pesqui.* 41(1), 263-272. Chamar-lhe-ia um texto “transformador”, no sentido que despertou em mim muitas inquietações e interrogações e, ao mesmo tempo, um texto “certificador” de que estou numa área que me entusiasma e motiva.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

A comercialização, o lucro, a parametrização e a comparação.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Concluir este projeto já será a realização do “sonho”.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

O Instituto de Educação marcou a minha formação académica ao nível da Licenciatura e do Mestrado. Esta relação fortaleceu-se ainda mais a partir do momento em que se torna o contexto onde desenvolvo a minha atividade profissional. Para além desta vertente laboral e profissional, há um lado afetivo e emocional bastante forte. O meu crescimento académico, pessoal e profissional tem sido marcante ao longo destes anos. Decidi, agora, acrescentar uma outra dimensão: crescimento científico. Portanto, tendo o desejo de realizar o doutoramento há algum tempo, não poderia escolher outro local.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Pelo desafio de conhecer, estudar e aprofundar uma parcela da realidade a partir de múltiplos olhares, assumindo o currículo como projeto político-pedagógico e institucional. Há uma motivação extra, pelo facto de desenvolver um projeto de investigação relacionado com a vertente profissional.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

Vetores de mudança no ensino superior: um estudo sobre gestão e liderança curriculares.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Contribuir com novos conceitos, relações, quadros interpretativos e, de certa forma, partilhar a minha visão e o meu entendimento sobre a área em estudo. Conhecer, aprofundar e aprender são ações que estão bem presentes neste percurso. Pretendo partilhar este saber com os meus pares e assim contribuir com a minha visão para compreender o fenómeno, neste caso particular, relacionado com a gestão e lideranças curriculares num contexto de uma instituição de Ensino Superior.



Pinto Zacarias Ferraz

Doutorando em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica, orientada pela Investigadora CIEd Flávia Vieira, modalidade tutorial

Área de investigação que mais o fascina:

Ciências Sociais.

Uma publicação científica que recomendaria:

Vieira, F., Moreira, M. A. & Barbosa, I. (2010). *No caleidoscópio da Supervisão: Imagens da Formação e da Pedagogia*. Odivelas: Edições Pedagogo.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

Gostaria de mudar a questão da hipótese que deve ser testável, mesmo se o resultado a negue.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Gostaria de realizar um projeto de investigação com todos os supervisores de todas Escolas do Magistério Primário ADPP em Angola.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

A razão da escolha é pelo fato da Universidade ter uma programação diversificada sobre os diferentes níveis e cursos, e que de certo modo facilita os estudantes planificarem as suas vidas e aproveitarem os tempos livre, por outro lado, a mesma, demonstra do processo de ensino e atrai milhares de jovens, formando-os e faze-los progredir talentosamente e com elevado potencial.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Optei nesta especialidade pelo papel importante e o compromisso que um Supervisor Pedagógico deve ter na a edificação da aprendizagem de teor significativo pelo aluno, e da responsabilidade de ajudar os docentes na execução de suas tarefas com presteza e eficiência, proporcionando aos professores e alunos elementos para a construção de um aprendizado significativo e natural. Infelizmente, essa figura é escassa no meu País, e desde já, radica aqui a grande pertinência da opção escolhida por mim de frequentar a referida especialidade.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

Supervisão, desenvolvimento profissional e ação educativa: um estudo na formação inicial de professores em Angola.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Com a escassez de conhecimento acerca das práticas de estágio e do seu impacto no contexto angolano, com esta pesquisa pretende-se definir linhas de ação a partir de conhecimento construído no campo, o mesmo, possa contribuir para fomentar a reflexão sobre a supervisão e a mudança educativa na formação inicial de professores em Angola. No cômputo geral, é mais um contributo no contexto do estágio dos cursos de formação inicial de professores.



Ricardo Alexandre Lemos Ribeiro

Doutorando em Ciências da Educação – Tecnologia Educativa, orientado pela Investigador CIEd José Alberto Lencastre, modalidade curso

Área de investigação que mais o fascina:

Cultura digital e capital tecnológico!

Uma publicação científica que recomendaria:

Renaee Acton (2017) Place-people-practice-process: Using sociomateriality in university physical spaces research, *Educational Philosophy and Theory*, 49:14, 1441-1451.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

Acesso aberto a dados, promoção, partilha e colaboração.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Do uso social ao uso pedagógico das tecnologias digitais - a convergência divergente!

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

Prestígio institucional, identidade distinta, cultura académica, qualidade dos Professores e da oferta educativa.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Porque acredito que as tecnologias digitais são capazes de promover uma Educação inovadora e tornar a vida das pessoas cada vez melhor.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

Perceções e práticas sobre o uso das tecnologias digitais no Ensino Superior Público Português: um estudo a partir das salas de aprendizagem ativa.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

O nosso estudo pretende investigar as perceções e as práticas dos professores de Instituições de Ensino Superior Públicas em Portugal (IESPP) sobre o(s) uso(s) das tecnologias digitais a partir das salas de aprendizagem ativa, em instalação em muitas IESPP. Pretende-se analisar dialeticamente as negociações (relações) pedagógicas entre os professores, os professores-instituição-contexto e professores-estudantes, ao lidar com o desafio de ensinar usando as tecnologias digitais. Discutir esses relacionamentos pode ajudar a entender as práticas pedagógicas dos professores e as suas crenças "intrínsecas". Esta investigação procura a identificação de um conjunto de fatores individuais (habitus, agência, construção de identidade), fatores de política educativa (estrutura), o fator formação, os fatores externos (campo), assim como identificar os desafios e tendências atuais e futuras a uma integração das tecnologias digitais nos contextos de ensino e aprendizagem (sala de aula tradicional vs. sala de aprendizagem ativa). O programa desta investigação está organizado tendo como objetivo: dar um contributo para a caracterização da adoção e uso das tecnologias digitais por professores e estudantes nas IESPP; transparência e identificação de práticas úteis para os decisores políticos, administrativos e pedagógicos.



Sofia Isabel Marques

Doutoranda em Ciências da Educação – Educação em História e Ciências Sociais, orientada pela Investigadora CIEd Maria Glória Solé, modalidade tutorial

Área de investigação que mais a fascina:

A área de investigação que mais me fascina é sem dúvida a Educação histórica.

Uma publicação científica que recomendaria:

Seixas, P. & Morton, T. (2013), *The big six: historical thinking concepts*. Nelson Canada ELHI.

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

Penso que a burocracia e o tempo são os maiores inimigos do investigador.

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Estou a concretizar a minha investigação de "sonho", mas tenho mais "sonhos" como realizar um estudo no qual utilizaria todos os conceitos metahistóricos, de forma a perceber os que são mais eficazes na compreensão histórica dos alunos.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

A minha escolha incidiu na Universidade do Minho depois de me aconselhar com alguns docentes do meu percurso académico.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Aquando a obtenção do grau de mestre em 1.º CEB e Português e HGP de 2.º CEB, fiz uma investigação no âmbito da empatia histórica, um conceito metahistórico que considero importante para o desenvolvimento da compreensão e pensamento histórico dos alunos. Após terminar esse estudo, gerou-se dentro de mim um prazer pela investigação e, como pretendia alargar e aprofundar mais o meu conhecimento sobre a empatia histórica, o Doutoramento tornou-se o caminho óbvio.

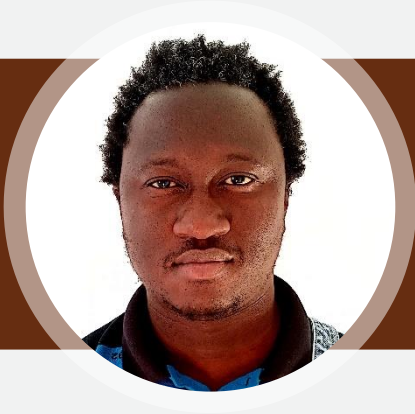
Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

A empatia histórica para compreender o passado: um estudo com professores e alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico da zona Centro de Portugal.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Considero que esta investigação é relevante e pertinente na área da Educação histórica, assim como é um tema atual. Além disso, penso que este estudo é muito completo, uma vez que pretende conhecer as conceções dos docentes de História e Geografia de Portugal sobre o conceito metahistórico, empatia histórica, assim como pretende demonstrar que, através deste, os alunos compreendem melhor a nossa História e conseqüentemente desenvolvem o seu pensamento histórico.



Vladimir Augusto Djata

Doutorando em Ciências da Educação – Literacias e Ensino de Português, orientado pelo Investigador CIEd José António Brandão Carvalho, modalidade curso

Área de investigação que mais o fascina:

A leitura e a escrita.

Uma publicação científica que recomendaria:

Carvalho, J. A. B. (2013). Literacia académica: da escola básica ao ensino superior – uma visão integradora. *Letras & Letras* 29(2).

Um aspeto que mudaria no campo da investigação científica:

O processo da literacia (a compreensão e a interpretação do material escrito).

Projeto de investigação que gostaria de realizar (sonho):

Literacia Académica na Guiné-Bissau.

Opções e razões de escolha

Por que razão escolheu o Instituto de Educação da Universidade do Minho para realizar o Doutoramento?

Escolhi o Instituto de Educação da Universidade do Minho por ser o único que possui o curso que quero fazer.

Porquê esta especialidade de Doutoramento?

Por ser a única que tem ligação com o meu curso desde licenciatura e por ser a especialidade que me dá uma saída profissional no meu país.

Investigação e contribuições

Tema do Doutoramento

Práticas de literacia na formação de professores na Guiné-Bissau: A construção e a expressão do conhecimento em diferentes áreas disciplinares.

Qual a importância da sua investigação para o avanço do conhecimento científico?

Permite trazer ideias novas sobre o processo de construção e expressão do conhecimento nas diferentes disciplinas curriculares: como os futuros professores começam a construir o seu conhecimento, que depois será exposto enquanto professor.



Universidade do Minho
Instituto de Educação



CIED Centro de
Investigação
em Educação

Campus de Gualtar
4710-057 Braga
Portugal

T: 253 604 687
cied@ie.uminho.pt
cied.uminho.pt



Este trabalho é financiado pelo CIED - Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação, Universidade do Minho, projetos UIDB/01661/2020 e UIDP/01661/2020, através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT.

